

FATORES QUE INFLUENCIAM NA PRECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS¹

Danielle Vargas Silveira²

Paulo Schmidt³

RESUMO

O reconhecimento da importância da profissão faz o empresário contábil sentir-se mais valorizado. No entanto, neste cenário promissor persiste um problema ainda sério para muitos profissionais: quais fatores exercem maior influência na precificação dos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade? Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo demonstrar quais os fatores que mais influenciam a precificação dos serviços prestados por um escritório contábil específico. O método de pesquisa utilizado foi um estudo de caso de abordagem qualitativa, os dados foram coletados através de entrevista informal com o sócio proprietário do Escritório Aprove Contabilidade e Escrita Limitada, localizado na cidade de Porto Alegre. Foi descrita uma base teórica sobre as organizações contábeis, sobre os serviços prestados e os principais fatores que influenciam na precificação de serviços. Considerando as particularidades de cada negócio e as novas tarefas assumidas pelos profissionais da atualidade, observou-se que precificar serviços contábeis não depende de fórmula pronta ou de um cálculo exato e, sim, de uma série de questionamentos sobre os serviços que serão prestados, ou seja, decorre da especificidade de cada cliente e serviço. E o quanto é importante angariar o máximo de informações a respeito do tipo de atividade da empresa para que o profissional contábil possa fazer uma boa gestão dos custos e do tempo aplicado àquele cliente, de maneira que possa encontrar uma metodologia mais clara e prática para precificar os serviços prestados.

Palavras-chave: Precificação. Serviços contábeis. Custos. Organização Contábil.

FACTORS THAT INFLUENCE IN ACCOUNTING SERVICES PRICING

ABSTRACT

The importance of the profession recognition makes the businessman feel esteemed. However, in this promising scenery persists a real problem for many professionals: which factors influence pricing of services offered by accounting offices? In these terms, this article aims to demonstrate the factors that influence more the pricing of services offered by a specific accounting office. The research method employed it was a qualitative approach case study, the data were collected through an informal interview made with the part-owner of the *Escritório Aprove Contabilidade e Escrita Limitada*, located at the city of Porto Alegre. It was described a theoretical basis about accounting organizations, regarding the services provided and the main factors that influence in services pricing. Considering the particularities of each business and the new tasks assumed by today's professionals, it was

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no primeiro semestre de 2015, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (danielle@badmap3rm.eb.mil.br).

³ Orientador: Professor do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (pschmidt@ufrgs.br).

observed that pricing accounting services does not depend of a perfect formula or of an exact calculation but it depends on a series of questions about services that will be provided, in other words, it passes off the specificity of each client and each service. And how it is important to raise lots of information concerning the type of company activity in order to the accounting professional be able to make a better cost and time management applied for a client, so he can meet the clearest and more practical methodology for pricing the provided services.

Keywords: Pricing. Accounting Services. Costs. Accounting Organizations.

1 INTRODUÇÃO

Toda empresa prestadora de serviços estabelece um preço a ser pago pelo cliente referente ao trabalho realizado. Esse cenário não é diferente para os escritórios de contabilidade, que se deparam com o problema da mensuração de seus próprios honorários. São comuns os casos em que, quando os honorários são mensurados, há uma grande dificuldade em repassá-los aos clientes. Apesar de existir tabelas de referência de valores elaboradas pelos sindicatos, na prática, elas são pouco adotadas. Isso gera desigualdade de preços, promovendo falta de parâmetros no mercado.

Para se estimar o valor dos honorários, deve-se levar em consideração os custos incorridos, a localização geográfica e a qualidade dos serviços prestados. O custo é um elemento decisivo para a definição de uma estratégia de preço, pois a formação deste de um produto ou serviço necessita utilizar como base os seus custos (KÜSTER, 2012). Em regra, o valor da prestação de serviços profissionais encontra-se fundamentado no tempo gasto para a sua realização. Conseqüentemente, a fixação dos honorários depende das horas estimadas diariamente, ou mensalmente, na execução do serviço contratado (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC, 2003).

O contabilista está adotando novos padrões de gestão para seu negócio, revendo sua política interna na formatação da cobrança de seus honorários, assegurando-se de que a relação com seus clientes estabelece claramente os direitos e deveres das partes contratantes.

O mercado atual ainda não possui um padrão definido para a cobrança de honorários contábeis, o que justifica a diferença de valores. O interesse na demonstração dos fatores que exercem influência na precificação dos serviços contábeis se confirma pela dificuldade em definir o valor dos serviços prestados pelas empresas de contabilidade, pela escassez de material de referência, e devido ao fato de que a sociedade em geral não tem percepção sobre como são constituídos os respectivos preços.

De acordo com o exposto, surge a questão que motiva esta pesquisa: *quais fatores exercem maior influência na formação de preços dos serviços prestados por escritórios contábeis?* Assim, este estudo tem por objetivo demonstrar os fatores que o escritório de contabilidade selecionado utiliza na precificação dos serviços prestados.

Este artigo está organizado, além desta introdução, em uma base teórica sobre as organizações contábeis, os serviços prestados e os fatores que influenciam na precificação de serviços, além de estudos relacionados a este assunto. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos e a análise dos dados, respectivamente. Encerra-se com as considerações finais desta pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente, conceitua-se as organizações contábeis e lista-se os principais serviços realizados nas empresas. Em seguida, descreve-se fatores que estão presentes na prestação do serviço contábil. Finalizando, destaca-se os estudos relacionados.

2.1 ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS

As organizações contábeis no Brasil estão vivendo um momento importante diante do novo cenário apresentado para a classe contábil: a valorização do profissional. A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), nº. 496 (CFC, 1979), define organização contábil como um escritório individual de contabilidade e uma sociedade destinada à prestação de serviços profissionais, formada exclusivamente por contabilistas registrados ou que tenha pelo menos um contador como sócio e técnico responsável.

Sá (1990, p. 410) define serviços contábeis como: “trabalho de contabilidade; tarefas da profissão de contador; trabalhos que se aplicam no sentido do estudo e do registro dos fatos patrimoniais das aziendas”.

Segundo Marion (1998, p. 24) a contabilidade é “o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. Já em Oliveira e Nagatsuka (2000, p. 20), encontra-se o conceito de contabilidade como “a ciência social que estuda, analisa, interpreta e controla o patrimônio das entidades”.

A contabilidade é responsável pelo registro regular e ordenado dos negócios realizados por uma empresa e também pela verificação detalhada dos resultados obtidos. Todas as operações da empresa, que envolvem sua situação econômica e financeira, devem ser

identificadas e classificadas. O patrimônio é o objeto de estudo da contabilidade e é ele que fornece informações que auxiliam na tomada de decisões.

2.2 LISTAGEM DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS

Segundo Silva (2012), no Brasil a primeira regulamentação da profissão contábil, se deu em 1770 e obrigou todos os guarda-livros, como os contadores eram chamados, a registrarem a matrícula na junta comercial. Desde então, a profissão vem sendo exercida em empresas de prestação de serviços na área da contabilidade.

Thomé (2001, p. 32), quando se refere aos serviços prestados pelas empresas contábeis, lista-os nesta ordem: “consultoria, contabilidade, administração de pessoal, escrituração fiscal, expediente (ou serviços comerciais), auditoria, perícia e assessoria”. Concordando com esse autor, Sá (1990) afirma que a finalidade das empresas contábeis, a fim de cumprirem sua obrigação, é a prestação de serviços ligados à área de auditoria e de consultoria, e estão sistematicamente organizadas da seguinte maneira: departamento Contábil, Fiscal, Pessoal e Legalização das Empresas.

A listagem desses serviços, segundo o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON-RS), divide-se de acordo com o material apresentado no quadro 1.

Quadro 1- Listagem dos serviços contábeis

1 - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, FISCAL E DE PESSOAL
a) Escrituração Contábil e/ou Livro Caixa
b) Escrituração Fiscal
c) Departamento Pessoal
2 - SERVIÇOS SOCIETÁRIOS
01) Constituição de Sociedades
02) Constituição de Sociedades por Ações
03) Constituição de Firms Individuais
04) Alterações de Contratos com Registro
05) Alterações de Contratos sem Registro
06) Aditivos de Firms Individuais com Registro
07) Aditivos de Firms Individuais sem Registro
08) Atas de Assembleias Gerais
09) Distrato Social
10) Cancelamento de Firms Individuais
3 - TRABALHOS DE PERÍCIAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS
4 - TRABALHOS DE AUDITORIA
5 - TRABALHOS DE CONSULTORIA, ASSESSORIA E PARECERES
6 - SERVIÇOS EXTRAS
01) Dimob
02) DCTF
03) Gia mensal de ICMS
04) Dacon mensal
05) Sintegra/RS
06) AIDF

continua

continuação

07) Negativas
08) Parcelamento de débitos de qualquer natureza
09) Índices para licitações
10) Confecção de Cadastros
11) Cadastro para licitações
12) Censo IBGE
13) Contrato de locação e outros
14) RE/neg empréstimos e financiamentos
15) Licença de letreiros
16) Troca de vínculo sindical
17) Admissão
18) Rescisões
19) Requerimento de benefícios junto ao INSS
20) Homologações de rescisões
21) Caged
22) Impressão Autenticação e registro de livros
23) Pesquisa situação fiscal PF e PJ
24) Carta correção
25) GIA Simples Nacional ICMS
26) SPED Contribuições
27) SPED Fiscal
6.1 - SERVIÇOS EXTRAS – ANUAIS
01) Ata de Sócios
02) Balanço
03) Declaração de Renda PF
04) Declaração de Renda PJ – Simples
05) Declaração de Renda PJ – Inativa
06) Declaração de Renda PJ - Lucro presumido
07) Declaração de Renda PJ - Lucro real
08) Gia anual de ICMS
09) Giam
10) Rais
11) DIRF
12) Declaração de ITR
13) SPED Contábil

Fonte: SESCOB (2015)

Segundo Kotler (1998), a definição de serviços é qualquer ato ou desempenho que uma parte possa oferecer que seja essencialmente intangível e não resulte na propriedade de nada, sendo sua produção vinculada, ou não, a um produto físico.

2.3 A PRECIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

Machado e Silva (2013, p. 2) concluem que “a formação de um preço de venda para produtos e/ou serviços é uma tarefa significativa enfrentada pelos administradores nas organizações”. Para formar o preço de venda de um serviço é necessário conhecer o conjunto de variáveis que servem de base no momento de sua realização e que exercem influências internas e externas à organização.

Conforme afirmam Morgan e Rosa (2006), gerir serviços é algo bem diferente do que gerir uma produção de bens. Porém, é mais importante conhecer o que caracteriza serviços do que entender essa diferença. Serviços são mais difíceis de serem padronizados e possuem o aspecto da intangibilidade, ou seja, o cliente os vivencia; enquanto que o produto é algo que o cliente possui. Ainda, de acordo com esses autores, serviços são abstratos e os produtos são objetos concretos.

Ao determinar um método de formação de preço de um serviço distinto, a organização precisa buscar um “preço específico ou possível que a direcione a um ponto em que demanda preço e retorno se equilibrem” (BERNARDI, 2010, p. 130). Os principais fatores que influenciam na determinação de preços de serviços contábeis se baseiam na concorrência, nos custos, na tabela referencial de honorários dos sindicatos e na gestão do tempo aplicado.

2.3.1 Concorrência

A precificação baseada na concorrência chama-se preço de mercado e, normalmente, é usada quando a entidade baseia seus preços em relação aos preços cobrados pela concorrência, apresentando, assim, um menor cuidado quanto aos custos ou à demanda (KOTLER, 1998). A precificação com base na concorrência, argumenta Kotler (1998, p. 447), é bastante popular e é uma boa solução quando os “custos são de difícil mensuração ou a resposta dos concorrentes é incerta”, pois “[...] reflete o conhecimento coletivo do setor, à medida que proporciona um retorno justo e não prejudica a harmonia entre as empresas”. De nada adianta precificar os serviços baseando-se somente nos custos, se o preço não ficar atrativo para os clientes. É inviável estabelecê-lo unicamente com base na concorrência, sem saber se este valor será suficiente para arcar com os custos inerentes ao negócio.

2.3.2 Custos

Os próprios custos da organização, tradicionalmente, são considerados fatores de origem interna. Um escritório de contabilidade é considerado um empreendimento como outro qualquer, com metas e planejamento estratégico, logo, deve contar com uma estrutura de custos.

“Gastos, custos ou despesas são palavras bastante utilizadas, muitas vezes equivocadamente, podendo gerar confusão no momento de formar o preço de venda de uma mercadoria, produto ou serviço” (SILVA, 2012, p. 32). Todo empreendimento deve ter

controle de seus gastos e uma empresa de contabilidade não pode ser diferente. Segundo Silva (2012, p. 32), “gasto é todo dispêndio financeiro. Aquilo que se gastou ou consumiu e não tem qualquer tipo de retorno financeiro, como é o caso de um investimento. O processo de depreciação pode transformá-lo em despesa ou custo”.

Martins (2003, p. 17) define custo como o “gasto relativo a um bem ou serviço utilizado na produção de outros bens e serviços” acrescenta ainda que “[...] custo é também um gasto, só que reconhecido como tal, isto é, como custo, no momento da utilização dos fatores de produção (bens ou serviços) para a fabricação de um produto ou execução de um serviço”. Nesse sentido, entende-se como custo todos os gastos incorridos no processo de produção de mercadorias ou serviços.

2.3.2.1 Custos diretos e indiretos

Martins (2003, p. 32) define como “custos diretos os que podem ser apropriados diretamente aos produtos/serviços, desde que haja uma medida de consumo” (horas de mão de obra), ou seja, não necessitam de critérios de rateios para serem alocados aos produtos fabricados ou aos serviços prestados, já que são facilmente identificados; e como “indiretos os que não podemos apropriar diretamente e qualquer tentativa de alocação deve ser feita através de critérios de rateio” (MARTINS, 2003, p. 32) - materiais indiretos, por não serem perfeitamente identificados nos produtos ou serviços.

2.3.2.2 Custos fixos e variáveis

Para Viceconti e Neves (2010, p. 29) “custos fixos são aqueles cujos valores são os mesmos qualquer que seja o volume de produção da empresa” e ainda conceitua “custos variáveis são aqueles cujos valores se alteram em função do volume de produção da empresa”. “É de grande importância notar que a classificação em fixos e variáveis leva em consideração a unidade de tempo, o valor total de custos com um item nessa unidade de tempo e o volume de atividade” (MARTINS, 2003, p. 33).

Em qualquer setor, principalmente na indústria, a aplicação de material para fabricação de um produto talvez seja o item mais importante (SILVA, 2012). Na prestação de serviços isso não ocorre. Em relação aos custos variáveis na atividade contábil, o material aplicado na execução de serviços seria o do papel e o da encadernação. Devido ao baixo valor, esse custo acaba sendo rateado e classificado como gasto.

2.3.3 Tabela referencial de honorários SESCON/RS

Em 1978, foi criada a Associação das Empresas de Serviços Contábeis, que, em 16 de junho de 1987, se transformou no Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis. Posteriormente, com a sua base territorial ampliada, se transformou no SESCON-RS.

O Sindicato está instalado em sede própria, com aproximadamente 1.800 metros quadrados, na Rua Augusto Severo, 168, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Todos os dirigentes do SESCON-RS estão conscientes do papel importante que o Sindicato tem a desempenhar na defesa dos seus representados, inclusive no oferecimento de serviços nas mais diversas frentes de atuação.

“As mudanças na economia mundial, conseqüentemente no mercado nacional, fizeram o Sescon/RS revisar alguns conceitos. Para isto, o Sindicato trabalha com objetivo de qualificar as empresas representadas oportunizando treinamentos, eventos e palestras” (BRUNDO; MACKE; GHEDINE, 2004, p. 9). A entidade, em um espírito associativo de integração, cooperação, trabalho e competência, busca, cada vez mais, o aprimoramento, a atualização e a valorização da categoria, tarefa em que se empenham as sucessivas diretorias.

A tabela 1 foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC 803 (CFC, 1996) e aprovada nas Assembleias Gerais Extraordinárias do SESCON-RS, nos dias 26 de junho e 07 de setembro de 1990. Ela é o resultado de um estudo criterioso, realizado através de pesquisa técnica, por parte do Sindicato, com a finalidade de ser fonte de consulta para o empresário da contabilidade na aplicação e na execução de seus serviços.

Tabela 1 – Referencial de Honorários

Aprovada em A. G. E. dos dias 26-06-90 e 07-08-90 e ratificada em A. G. E. no dia 23-03-2015	
1 - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, FISCAL E DE PESSOAL	
a) Escrituração Contábil e/ou Livro Caixa	
01) Custo mínimo até 200 lançamentos	R\$ 666,41
02) Custo por lançamento a partir de 201 lançamentos	R\$ 3,33
b) Escrituração Fiscal	
01) Custo mínimo até 200 lançamentos	R\$ 333,21
02) Custo por lançamento a partir de 201 lançamentos	R\$ 1,63
c) Departamento Pessoal	
01) Custo mínimo até 05 empregados	R\$ 416,55
02) Custo por empregado a partir de 06 empregados	R\$ 83,24

	continuação
2 - SERVIÇOS SOCIETÁRIOS	
01) Constituição de Sociedades	R\$ 2.665,80
02) Constituição de Sociedades por Ações	R\$ 10.663,69
03) Constituição de Firmas Individuais	R\$ 1.866,25
04) Alterações de Contratos com Registro	R\$ 2.932,45
05) Alterações de Contratos sem Registro	R\$ 1.599,50
06) Aditivos de Firmas Individuais com Registro	R\$ 2.052,72
07) Aditivos de Firmas Individuais sem Registro	R\$ 1.119,65
08) Atas de Assembleias Gerais	R\$ 3.332,26
09) Distrato Social	R\$ 4.265,39
10) Cancelamento de Firmas Individuais	R\$ 2.932,45
3 - TRABALHOS DE PERÍCIAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	
01) Hora Técnica	R\$ 499,68
4 - TRABALHOS DE AUDITORIA	
01) Hora Técnica Sênior	R\$ 499,68
02) Hora Técnica Auxiliar	R\$ 249,79
5 - TRABALHOS DE CONSULTORIA, ASSESSORIA E PARECERES	
01) Hora Técnica Sênior	R\$ 499,68
02) Hora Técnica Auxiliar	R\$ 149,86
6 - SERVIÇOS EXTRAS	
01) Dimob	R\$ 601,45
02) DCTF	R\$ 120,27
03) Gia mensal de ICMS	R\$ 120,27
04) Dacon mensal	R\$ 120,27
05) Sintegra/RS	R\$ 360,86
06) AIDF	R\$ 120,27
07) Negativas	R\$ 120,27
08) Parcelamento de débitos de qualquer natureza	R\$ 120,27 p/hora
09) Índices para licitações	R\$ 360,86
10) Confecção de Cadastros	R\$ 240,60
11) Cadastro para licitações	R\$ 240,60
12) Censo IBGE	R\$ 120,27
13) Contrato de locação e outros	R\$ 120,27
14) RE/neg empréstimos e financiamentos	R\$ 120,27 p/hora
15) Licença de letrados	R\$ 360,86
16) Troca de vínculo sindical	R\$ 120,27
17) Admissão	R\$ 60,16
18) Rescisões	R\$ 120,27
	Continua

	Continuação
19) Requerimento de benefícios junto ao INSS	R\$ 360,86
20) Homologações de rescisões	R\$ 240,60
21) Caged	R\$ 60,16
22) Impressão Autenticação e registro de livros	R\$ mínimo R\$ 0,39 p/folha
23) Pesquisa situação fiscal PF e PJ	R\$ 240,60
24) Carta correção	R\$ 60,16
25) GIA Simples Nacional ICMS	R\$ 120,27
26) SPED Contribuições	R\$ 360,86
27) SPED Fiscal	R\$ 360,86
6.1 - SERVIÇOS EXTRAS – ANUAIS	
01) Ata de Sócios	R\$ 601,45
02) Balanço	1 mês de honorários
03) Declaração de Renda PF	R\$ 360,86
04) Declaração de Renda PJ – Simples	1 mês de honorários
05) Declaração de Renda PJ – Inativa	R\$ 360,86
06) Declaração de Renda PJ - Lucro presumido	1 mês de honorários
07) Declaração de Renda PJ - Lucro real	1 mês de honorários
08) Gia anual de ICMS	R\$ 481,16
09) Giam	R\$ 240,60
10) Rais	R\$ 120,27 + 16,86 p/empreg
11) DIRF	R\$ 360,86
12) Declaração de ITR	R\$ 240,60
13) SPED Contábil	25% honorários ou nº horas

Fonte: SESCON (2015)

O fato de não existir uma metodologia definida para se estipular o valor dos honorários dos serviços contábeis, resulta na procura da Tabela Referencial como parâmetro, no sentido de encontrar o ponto de equilíbrio, onde o preço seja justo e favorável ao cliente, evitando, assim, uma concorrência desleal.

2.3.4 Gestão do tempo aplicado

Algumas atividades produtivas medem o tempo constantemente. Na indústria, quanto menor o tempo utilizado na linha de produção, mais competitivo será o preço de venda, pois há o ganho de produtividade. Consultores cobram por hora aplicada. Estacionamentos são pagos pelo tempo utilizado. O professor é remunerado por hora/aula trabalhada. “Na atividade contábil, descobrir qual é o tempo aplicado, facilitará a definição do valor a ser cobrado.

Alguns dirão que não é tão simples, pois o empresário contábil é muito dinâmico e exerce múltiplas atividades, o que dificulta o controle do tempo” (SILVA, 2012, p. 68).

A aplicação de boas ferramentas na administração do tempo proporciona mais condições para que o mesmo seja mais bem aproveitado. Aumentando, conseqüentemente, a produção. De acordo com Silva (2012), as empresas contábeis disponibilizam conhecimentos e horas, sendo estes os produtos que devem ser comercializados, e não números de lançamentos, de notas fiscais, de colaboradores ou regime tributário, exemplos de medidas não confiáveis para a precificação. Conforme exposto por Brundo, Macke e Ghedine (2004), o apontamento das tarefas desenvolvidas por colaboradores de uma empresa prestadora de serviços contábeis é considerado trabalhoso, pois a atividade é bastante dinâmica, daí a necessidade de bons controles para evitar o desperdício ser fundamental.

2.3.5 Responsabilidade civil

Os artigos 1.177 a 1.195 do Código Civil (BRASIL, 2002) tratam da profissão e fazem do contador o preposto responsável pela escrituração contábil das sociedades empresariais ou dos empresários, respondendo pessoal e solidariamente perante a empresa e terceiros.

Art. 1.177. Os assentos lançados nos livros ou fichas do preponente, por qualquer dos prepostos encarregados de sua escrituração, produzem, salvo se houver procedido de má-fé, os mesmos efeitos como se o fossem por aquele.

Parágrafo único. No exercício de suas funções, os prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e, perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos (BRASIL, 2002, art. 1.177).

A responsabilidade profissional contábil pode ser por culpa ou dolo. “Cabe a responsabilidade tanto na ordem civil, como obrigação de reparar o dano causado a outra, quanto penal, que é o dever jurídico de responder pela ação delituosa que recai sobre o agente e tem caráter punitivo” (SILVA, 2012, p. 84).

Art. 1.º O profissional da Contabilidade ou a organização contábil deverá manter contrato por escrito de prestação de serviços. (Art. 1º com nova redação dada pela Resolução CFC n.º 1.457/13)

Parágrafo único. O contrato escrito tem por finalidade comprovar os limites e a extensão da responsabilidade técnica, permitindo a segurança das partes e o regular desempenho das obrigações assumidas (CFC, 2003ª, art. 1º, § Único).

É importante que os serviços a serem prestados sejam bem definidos, caso contrário pode parecer que todos os trabalhos da competência do profissional estarão sujeitos a serem exigidos. O novo Código Civil explicitou a responsabilidade do contabilista, a ponto da

matéria merecer um capítulo próprio na lei. Silva (2012) aborda que objetivo não é esclarecer as responsabilidades inerentes ao desempenho da função contábil, mas chamar a atenção para o risco existente e para alguns cuidados que devem ser observados no momento de precificar os serviços prestados, além do impacto da responsabilidade civil no preço do serviço.

2.4 ESTUDOS RELACIONADOS

O assunto “precificação dos serviços contábeis” é bastante limitado. Para tanto, foram realizados estudos, sendo que alguns deles serviram de referencial teórico para este artigo. Os principais serão descritos nos parágrafos que seguem.

A preocupação com os custos que incidem no produto e no serviço, e a necessidade de informar sobre como esses influenciam na determinação dos preços e quais os métodos de precificação utilizados, já era base de estudo para Machado e Silva (2013).

Como resultado obteve-se que as empresas reconhecem a importância de adotar um método de custeio adequado para o processo de formação de preços, além de empregarem diversas metodologias para estabelecer o preço final ao consumidor (MACHADO; SILVA, 2013, p.1).

Através de levantamento bibliográfico, de utilização de técnicas utilizadas na apuração dos gastos, da descrição das várias fases vividas pela unidade caso, Roderjan Serviços Contábeis, no que diz respeito à formação do preço de seus honorários, Lizote *et al.* (2013), concluíram que a má formação dos honorários contábeis afeta diretamente o lucro do escritório, ou seja, o impacto ocorre na lucratividade, pois existem escritórios que trabalham no prejuízo para manter o cliente.

A qualidade dos serviços contábeis, conforme percepção dos clientes, foi motivo de estudo para Veloso (2004). O estudo destaca que “a principal fonte de novos clientes para as empresas contábeis é a indicação de seus próprios clientes, pois grande parte da evolução dos serviços por ela prestados é fruto da exigência de qualidade e eficácia dos mesmos” (VELOSO, 2004, p. 29). Os resultados obtidos possibilitaram identificar características importantes e indispensáveis para os clientes e a medida de seu grau de satisfação, bem como outras condições para atrair o cliente.

Em seus estudos sobre custos, Silva (2012), observou as dificuldades para calcular preços para os serviços contábeis. Em 2010, formou um grupo de empresários contábeis associados ao Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de

Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (SESCAP-PR), e criou uma comissão para debater o assunto com a intenção de fornecer subsídios para que o empresário contábil faça uma boa gestão dos custos e do tempo aplicado. Silva (2012) apresenta o resultado de mais de 35 reuniões em busca da definição de metodologias que, se adotadas na íntegra pelas empresas de contabilidade, permitirão cobrar um preço justo pela prestação dos serviços.

De acordo com os estudos de Morgan e Rosa (2006), a utilidade das informações de custos em empresas de serviços tem logrado maior atenção dos pesquisadores nas últimas décadas, tendo em vista as especificidades dessas empresas. “O trabalho teve por objetivos principais definir objeto de custo, verificar se as empresas do segmento selecionado conseguiam conceituá-lo e se sabiam quais eram os seus objetos de custo e apropriar esse conceito à realidade dos serviços de contabilidade” (MORGAN; ROSA, 2006. p. 109). A conclusão obtida foi de que o objeto de custo é definido no momento da realização dos serviços e que pouco mais da metade das empresas sabia definir objeto, devido a distorções das informações de custos ocorridas na realidade das empresas. .

3 MÉTODO DE PESQUISA

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos:

- a) pela forma de abordagem do problema;
- b) de acordo com seus objetivos; e
- c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

De acordo com a forma de abordagem do problema, este estudo classifica-se como pesquisa qualitativa, por realizar análises mais profundas em relação ao assunto que está sendo estudado. Neste tipo de pesquisa, são destacadas características não observadas no estudo quantitativo. Segundo Richardson (1999), na abordagem qualitativa, não existe a intenção de numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas. Este estudo é qualitativo por identificar quais os fatores que exercem maior influência na precificação dos serviços contábeis, utilizando-se, para isso, de entrevista informal em uma organização contábil selecionada, analisando como os honorários são compostos.

Quanto aos seus objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, uma vez que seu principal objetivo é descrever as características de um fenômeno ou população, fazendo uso

de técnicas padronizadas de coleta de dados. É característica deste tipo de pesquisa, descrever comportamentos ou aspectos de determinada população (GIL, 1999). O presente estudo irá reunir os dados resultantes da entrevista referente à formação do preço dos serviços contábeis e analisar os dados obtidos.

Conforme os procedimentos técnicos utilizados, este trabalho se classificou como estudo de caso, pois foi realizado em uma única organização. Gil (2009) destaca que se caracteriza como estudo de caso por valer-se tanto da observação e da interrogação quanto da documentação para coleta de dados.

Conforme Beuren *et al.* (2013, p. 84) “percebe-se que esse tipo de pesquisa é realizado de maneira mais intensiva, em decorrência de esforços dos pesquisadores concentrarem-se em determinado objeto de estudo”. Nesta pesquisa foram utilizados como fonte: livros, artigos científicos de revistas e de congressos, legislações e normatizações a fim de construir o instrumento para a coleta de dados.

Foi selecionado, para a realização deste estudo, um escritório de contabilidade localizado na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, constante na listagem do CFC deste estado. A coleta de dados ocorreu através de entrevista informal (não estruturada). Entrevista informal “objetiva uma visão geral do problema pesquisado, quase uma conversa. Nestes casos, comumente recorre-se a informantes chave, especialistas no assunto” (GIL, 1999, p. 119). A entrevista abordou questões sobre a constituição do preço dos serviços contábeis e a utilização, ou não, da tabela referencial do SESCON/RS. Em seguida, foram reunidos os dados, analisados e interpretados, após, foram selecionadas as informações que mais estavam relacionadas com o objetivo geral e com os objetivos específicos.

4 ESTUDO APLICADO NA ORGANIZAÇÃO

Para alcançar um dos objetivos deste estudo, que é o de demonstrar quais fatores exercem maior influência na formação de preços dos serviços prestados por escritórios contábeis, foi realizada uma entrevista informal (não estruturada) com o sócio proprietário do Escritório Aprove Contabilidade e Escrita Limitada.

4.1 BREVE HISTÓRICO DO ESCRITÓRIO

O escritório selecionado é um prestador de serviços da área contábil, na cidade de Porto Alegre. O mesmo foi fundado em 1987 e, atualmente, conta com uma estrutura de 43

funcionários. Tem como principais atividades a escrituração contábil, fiscal e de pessoal e serviços societários. Sua carteira de clientes abrange pequenas, médias e grandes empresas, e um considerável número de empresas do terceiro setor. Segundo o sócio proprietário, o escritório vem acompanhando as mudanças e transformações no cenário contábil, e tem buscado aumentar sua atuação no mercado através de ações para atrair novos clientes. Os dados apresentados foram baseados nas informações obtidas através de questões elaboradas, tendo como base os fatores reunidos na revisão bibliográfica.

4.2 FATORES CONSIDERADOS NA PRECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Nesta seção são descritos os fatores considerados pelo sócio proprietário como os principais, no que diz respeito à precificação dos serviços executados pelo escritório Aprove. A importância de cada fator no processo de precificação é entendida pela empresa como uma etapa pela busca da evolução e adaptação à nova realidade das empresas contábeis.

4.2.1 A relevância, o vulto, a complexidade e a dificuldade do serviço

Segundo informações prestadas pelo sócio proprietário, quando uma empresa tem interesse em contratar os serviços do escritório Aprove, é realizado, primeiramente, um levantamento do tipo de atividade dessa empresa, bem como o regime tributário adotado e o tamanho da folha de pagamento, é feita uma Ficha Técnica. De acordo com ele, a ficha técnica de serviço contribui, significativamente, com a gestão das tarefas, pois as organiza e auxilia outros colaboradores na execução do serviço; ajuda a determinar o preço final e torna o serviço o mais perceptível possível ao cliente. Obter o diagnóstico do cliente, permite obter uma visão clara, simples e precisa do conjunto dos serviços que serão prestados para surtir os efeitos esperados.

No levantamento, o escritório Aprove busca mensurar o tamanho da empresa através de informações sobre o patrimônio, o número de fornecedores, de clientes, de funcionários, de instituições bancárias que a mesma trabalha e informações sobre os impostos. Esse levantamento permite ao escritório Aprove mensurar o vulto, a complexidade e a dificuldade do trabalho que será realizado. Com base nessas variáveis, é possível construir uma planilha de trabalho que será aplicada nessa empresa e, a partir destes dados, é possível calcular o preço final que será cobrado mensalmente pelo escritório.

4.2.2 O tempo que será consumido para realização do trabalho

No dia a dia das empresas de contabilidade, é comum que a execução de determinado serviço consuma mais tempo do que o inicialmente previsto, deixando a impressão de que a cobrança foi injusta. Por exemplo, alguns serviços podem ficar atrasados e obrigar a empresa a dispendir mais tempo de trabalho no mês seguinte para atualizá-los. Quanto mais tempo a empresa permanecer como cliente do escritório Aprove, mais bem compreendidas serão as atividades da mesma, menos tempo será perdido para o estudo e entendimento dessas atividades.

Conforme explicado anteriormente, o vulto, a complexidade e a dificuldade do serviço, influenciam a precificação final do serviço contábil, já que é realizado através de mão de obra especializada. Esta atividade exige muito tempo, aplicado com estudos internos, para que os colaboradores sejam preparados e qualificados a prestar serviços com segurança e conhecimento. Entender bem o tipo de atividade da empresa, e manter-se atualizado na área tributária, demanda menos tempo de mão de obra. Empresas que apresentam um grande volume e/ou complexidade nas atividades, necessitam de um número maior de trabalhadores e de mais tempo, e se este estiver diretamente ligado a um cliente específico, causará impacto na precificação dos serviços.

4.2.3 Custos

Existe ainda a estrutura interna de custos do escritório Aprove, que são os gastos necessários para a prestação dos serviços, nela os custos são todos os valores devidos com o pessoal que está envolvido diretamente no serviço prestado ao cliente. Os custos e despesas variáveis são aqueles que oscilam de acordo com o nível de produção dos serviços prestados.

Segundo o sócio proprietário, o escritório Aprove possui as despesas mensais básicas, como aluguel, água, luz, telefone, internet, todas presentes na precificação do serviço, sendo que o fator que mais influencia a precificação é o custo com os profissionais, ou seja, a folha de pagamento. Este custo direto é formado pela remuneração, pelos benefícios e encargos sociais e trabalhistas.

4.2.4 Seguro responsabilidade civil

O seguro de responsabilidade civil não é novidade. As seguradoras passaram a comercializar o seguro de responsabilidade civil para o profissional da contabilidade em 2008, garantindo mais estabilidade ao empresário contábil em sua relação com o cliente.

Existem serviços contábeis que, pelo grau de complexidade, deixam os escritórios contábeis mais expostos, serviços da área fiscal, principalmente. Há o risco com atraso de entrega de tributos, o qual deve ser considerado, o risco de erro de preenchimento de obrigações acessórias, a falta de orientação que causa prejuízo ao cliente, além de todos os que poderão trazer prejuízos para o escritório contábil. Fica claro que existe o risco de responsabilidade.

O escritório Aprove já adota o seguro há cinco anos. De acordo com o sócio proprietário, a contratação desta modalidade não é um indicador de insegurança ou incompetência, mas de um profissional que reconhece suas limitações, sabe que todos estão sujeitos a falhas e não deseja nenhum tipo de prejuízo a seu cliente. Diante do exposto, o seguro de responsabilidade civil precisa ser contemplado no momento da precificação dos serviços prestados pelo escritório Aprove.

4.2.5 Tabela referencial de honorários SESCON/RS.

A proposta de uma tabela, medida condenada pelos especialistas, objetiva auxiliar os empresários que não estão dispostos a investir muito tempo na elaboração de contas que determinem o valor de seus serviços. Alguns sindicatos e associações que expõem a pesquisa feita para chegar aos valores propostos, adotaram por base a média nacional ajustada para a realidade da região. Outros criaram unidades padrão para facilitar a atualização.

De acordo com o sócio proprietário, a Tabela Referencial do SESCON/RS, é uma tabela para referência de valores dos serviços contábeis, ela não é utilizada como “teto” ou “pisso” para a precificação, mas sim como um balizador, ou padrão a ser observado para a formação do preço. O mercado, sendo livre, possibilita aos escritórios o poder de precificar acima ou abaixo do valor da tabela. Nela constam os valores mínimos adequados para se prestar um bom trabalho dentro da atividade a ser desenvolvida. Considerado pelo sócio como uma empresa com padrão de qualidade na prestação dos serviços, o escritório, objeto deste estudo, precifica acima da Tabela Referencial do SESCON/RS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos relacionados têm demonstrado que este tema ainda é tabu no mercado: como dimensionar preços envolvendo a diversidade dos serviços prestados por uma empresa de contabilidade. A precificação dos serviços faz parte do gerenciamento de qualquer empresa, isso não é diferente em um escritório contábil. Sabe-se que o cálculo do preço de venda dos serviços e o controle do tempo aplicado em cada tarefa constituem-se nas principais dificuldades enfrentadas no dia a dia dos escritórios de contabilidade.

O profissional contábil, ao aceitar um novo cliente, deve garantir a obtenção de subsídios suficientes para que possa fazer uma boa gestão dos custos e do tempo aplicado para o serviço contratado, de maneira que possa encontrar uma metodologia mais clara e prática para precificar o trabalho que será realizado. Dúvidas em relação ao que deve ser levado em conta para calcular o honorário, ou quanto será que o contador esta cobrando, fazem parte do questionamento do cliente.

Os dados levantados demonstram que, os fatores que mais influenciam na precificação dos serviços são os custos da estrutura interna do escritório, os quais se referem a todos os valores devidos com a mão de obra direta; o tempo despendido com a realização do trabalho, um determinado serviço poderá consumir mais tempo do que o inicialmente previsto, a atividade contábil eventualmente exigirá mais tempo aplicado com estudos internos. Ainda influenciam de forma impactante, o vulto, a complexidade e a dificuldade do serviço, já que a atividade exercida pela empresa cliente, bem como o regime tributário adotado e o tamanho da folha de pagamento estão diretamente ligados ao tempo e à mão de obra aplicada.

Para esse caso específico, pode-se afirmar que a responsabilidade civil e a tabela referencial de honorários exercem menor influência na precificação, pois nem todos os serviços contábeis possuem um alto grau de complexidade para demandarem o seguro de responsabilidade civil e, no caso da tabela referencial, ela serve como referência, como um instrumento auxiliar na precificação para os profissionais contábeis que não estão dispostos a investir em tempo para calcular valores.

Este trabalho teve por objetivo demonstrar quais fatores exercem maior influência na formação de preços dos serviços prestados por escritórios contábeis. Por meio de entrevista realizada com o sócio proprietário do escritório contábil estudado, conclui-se que, a precificação dos serviços não decorre de uma fórmula pronta, não é “uma receita de bolo” e, sim, decorre da especificidade de cada cliente e de cada serviço. Os contadores buscam

métodos capazes de contribuir para determinar o valor a ser cobrado pelos serviços contábeis, mas sempre encontram dificuldades em determinar apenas um.

REFERÊNCIAS

- BERNARDI, L. **Manual de formação de preços: políticas, estratégias e fundamentos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL. **Código Civil Brasileiro e Legislação Correlata, de 11 de janeiro de 2002**. Diário Oficial da União. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 20 nov. 2014.
- BRUNDO, A.; MACKE, J.; GHEDINE, T. Um estudo exploratório-descritivo das competências individuais em empresas de serviços contábeis de Porto Alegre. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 10, n. 5, p. 9, setembro/outubro, 2004. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/read/article>>. Acesso em: 09 maio 2015.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Resolução CFC Nº 496 de 05 de outubro de 1979**. Dispõe sobre o registro profissional dos contabilistas. D.O.U. Brasília, 1979. Disponível em: <<http://www2.cfc.org.br>>. Acesso em: 09 maio 2015.
- _____. **Contrato de prestação de serviços de contabilidade**. Brasília: CFC, 2003. 54p.
- _____. **Resolução CFC Nº 987, de 11 de dezembro de 2003**. Regulamenta o contrato de prestação de serviços contábeis. D.O.U. Brasília, 2003a. Disponível em: <<http://www2.cfc.org.br>>. Acesso em: 09 maio 2015.
- GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. **Estudo de Caso**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- KÜSTER, E. **Custos e formação de preços**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
- LIZOTE, S.; *et al.* Honorários contábeis: um estudo das técnicas utilizadas para a formação de preço pela empresa Roderjan Serviços Contábeis. In: SEGET Simpósio de Excelência e Gestão em Tecnologia, 10, 2013, **Anais...** Resende: Seget, 2013. Disponível em: <<http://www.cpge.aedb.br/seget/artigos2013>>. Acesso em: 19 nov. 2014.
- MACHADO, M.; SILVA, M. Custos e precificação: um estudo em restaurantes *self services* de Aracaju/SE. **ABCustos/Revista da Associação Brasileira de Custos**, Aracajú, v. 3, p.1-23, setembro/dezembro, 2013. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/abcustos>>. Acesso em: 20 nov. 2014.
- MARION, J. **Contabilidade básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MORGAN, B.; ROSA, M. Custos em empresas prestadoras de serviços: o conceito de objeto de custo e a realidade das empresas. **Contabilidade Vista & Revista**. Belo Horizonte: UFMG, v. 17, n. 4, outubro/dezembro, 2006. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista>>. Acesso em: 23 nov. 2014.

OLIVEIRA, L.; NAGATSUKA, D. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

RAUPP, F.; BEUREN, I. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2013.

RICHARDSON, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antonio; SÁ, Ana. **Dicionário de contabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

SILVA, G. **Honorários contábeis: uma solução baseada no estudo do tempo aplicado**. Maringá: Clichetec, 2012.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS - SESCON. **Tabela referencial de honorários**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://www.sescons.com.br/>>. Acesso em: 10 maio 2015.

THOMÉ, I. **Empresas de serviços contábeis: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Atlas, 2001.

VELOSO, L. **Satisfação de clientes: definindo uma proposta para a excelência nos serviços contábeis**. 2004. 108 f. Dissertação (Mestrado do Curso de Engenharia), Departamento de Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 9. ed. São Paulo: Frase, 2010.